DATA MERCANTIL

São Paulo

SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM √ TRANSPARÊNCIA, √ SEGURANÇA E √ QUALIDADE.

datamercantil.com.br

SÃO PAULO, ***Terça-Feira****, 17 de novembro de 2026 | edição nº 1655*

R$ 2,50

DÓLAR SALTA 2,12% E FECHA A R$ 5,77, MAIOR VALOR DESDE ABRIL DE 2025, COM 'PLANO MORETTI' NO RADAR

O dólar fechou em disparada de 2,12%, a R$ 5,776, nesta segunda-feira (16), em meio à preocupação dos investidores com a trajetória da dívida pública brasileira após a aprovação, pelo Senado, na semana passada, do plano de ajuste fiscal do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A cotação de fechamento é a maior desde 17 de abril de 2025, quando a moeda americana encerrou o dia a R$ 5,807. Na máxima da sessão, chegou a R$ 5,793, em alta de 2,42%.

A reação dos mercados reflete a percepção de que o plano Moretti, batizado em referência ao ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, é insuficiente para enfrentar o desafio fiscal. A perspectiva de maior risco pressiona o real, a Bolsa e os juros futuros.

A Bolsa fechou em queda de 1,83%, aos 169.295 pontos. O recuo foi influenciado por empresas de setores cíclicos, como varejo, mais sensíveis à trajetória dos juros.

As taxas dos contratos de DI (Depósitos Interfinanceiros) para janeiro de 2029 e janeiro de 2035 subiram 0,28 e 0,19 ponto percentual, respectivamente. Esses contratos refletem as expectativas dos investidores para os juros no futuro e são usados como referência para a precificação de operações de crédito e investimentos.

A alta dos juros futuros reflete a maior percepção de risco com a economia brasileira e pode encarecer o financiamento para empresas e consumidores. Ao mesmo tempo, taxas mais elevadas tornam a renda fixa mais atrativa em relação à renda variável, o que pode pressionar as ações.

A sessão dá continuidade à reação negativa observada desde a semana passada. Na sexta-feira (13), o dólar fechou em alta, a R$ 5,655, no maior patamar desde 2 de junho de 2025, quando encerrou a sessão a R$ 5,673.

Nesta segunda-feira, contudo, os ativos domésticos registram perdas mais acentuadas.

Folhapress



Ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti

DESTAQUES DO DIA

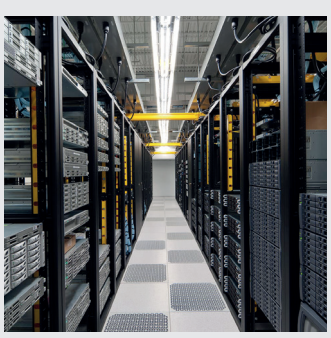


Mercado reduz projeções para inflação e crescimento econômico em 2026

Fim de subsídio ao diesel importado eleva custo e preço deve subir nas bombas



EUA incluem Brasil em lista de países com restrições para comprar chips para data centers



Lula retoma indicação ao STF e sabatina deve acontecer em dezembro

Tarcísio critica 'plano Moretti' e defende possibilidade de adiar reforma tributária

NO MUNDO

Ucrânia ataca ponte da Crimeia; Estônia fecha fronteira com a Rússia



A Ucrânia e a Europa acirraram o embate com a Rússia no início da semana em que o futuro da guerra promovida pelo Kremlin contra o vizinho e da segurança global será debatido por Vladimir Putin, Donald Trump e Xi Jinping sem a presença de Kiev ou de líderes do continente.

As forças de Volodimir Zelenski foram mais diretas, lançando o primeiro ataque com drones bem-sucedido contra a estratégica ponte da Crimeia, que desde 2018 liga a península anexada por Putin em 2014 ao território continental russo.

A ação ocorreu nesta segunda (16), quando dezenas de drones atacaram a ponte, que havia sofrido ação semelhante com sucesso pela última vez em junho do ano passado. Segundo o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, houve "danos menores, e o tráfego já foi normalizado".

Segundo canais militares russos, as autoridades locais continuam avaliando o estrago, mas aparentemente eles foram mais superficiais -em ações anteriores, a ponte chegou a ter um trecho de pista rodoviária destruído.

Ela é importante porque, simbolicamente, selava a anexação da Crimeia quando a península estava toda isolada da Rússia.

Com a conquista de toda a costa sul ucraniana até perto da região de Odessa na guerra de 2022, Putin estabeleceu uma ligação terrestre com a região, mas a ponte seguiu vital principalmente por seu ramal ferroviário, que traz rapidamente suprimentos e reforços para a militarizada península.

Do lado europeu, o embate foi liderado pela Estônia, país o qual é o elo mais vulnerável da aliança militar Otan, tendo seu pequeno território que já foi uma república soviética fazendo fronteira com a Rússia.

Na noite de domingo (15), o país acusou Moscou de ter promovido na véspera uma tentativa de sabotagem contra a Threod Systems, empresa que fabrica drones de ataque e reconhecimento usados pela Ucrânia.

Igor Gielow/Folhapress

Keiko deixa Peru em meio a visita de Leão 14 e reaviva críticas de papa a Fujimori

A presidente Keiko Fujimori causou rebuliço no mundo político do Peru nesta semana ao decidir manter uma viagem à Ásia em meio à visita do papa Leão 14 ao país. A política embarcou rumo a China e Japão no domingo (15), véspera do último dia do pontífice na América do Sul.

"Jamais me passaria pela cabeça desconsiderar o nosso papa Leão 14. Sou católica, todos sabem disso -uma católica crente e praticante", afirmou ela a uma rádio local na última terça-feira (10). "Como presidente, tenho obrigações de Estado a cumprir", continuou, um dia antes de o Senado aprovar sua viagem.

Durante a votação, o senador Carlos Caballero, do Partido do Bom Governo, afirmou que a viagem era um "grave erro" e passava uma imagem de desorganização ao Vaticano.

"Para milhões de lares peruanos, receber em solo pátrio o sucessor de Pedro -um compatriota que é chefe da Igreja Católica- é um marco geracional que exigia a presença física da chefia do Estado", indicou o político em referência à nacionalidade peruana que Leão carrega. Apesar disso, ele indicou que sua sigla votaria a favor da aprovação para evitar maiores problemas ao país.

A primeira parada de Keiko na Ásia é na cidade chinesa de Shenzhen, onde chega às 22h20 locais desta segunda (16) -11h20 no Brasil. No dia seguinte, a presidente tem na agenda um encontro bilateral com o líder Xi Jinping; na quarta (18) e quinta (19), a participação na 33ª cúpula de líderes da Apec (Cooperação Econômico Ásia-Pacífico, na sigla em inglês).

Folhapress

Oposição em Israel acusa Netanyahu de tentativa de golpe após denúncias de interferência eleitoral



Dois líderes da oposição em Israel acusaram nesta segunda-feira (16) o premiê Binyamin Netanyahu de "tentativa de golpe de Estado" após denúncias de que integrantes de seu governo buscaram incriminar membros de um partido árabe-israelense às vésperas das eleições legislativas do mês passado.

Segundo os críticos, a iniciativa teve como objetivo interferir no processo eleitoral para favorecer a permanência de Netanyahu no poder. "À medida que mais e mais detalhes são revelados, fica claro: isto não foi uma tentativa de perturbar as eleições. Foi uma tentativa de golpe de Estado", escreveu em suas redes sociais Yair Lapid, líder da oposição no Parlamento e ex-primeiro-ministro israelense.

As acusações foram divulgadas pelo Canal 12 de Israel. A emissora informou no domingo (15) que Ido Norden, chefe de gabinete de Netanyahu, apresentou uma denúncia à polícia contra integrantes do partido árabe-israelense Raam na véspera da votação, realizada em 27 de outubro.

Norden teria encaminhado às autoridades informações fornecidas por um ex-funcionário do gabinete do premiê. Os dados motivaram a detenção de três integrantes do Raam, mas os homens foram liberados depois que a polícia concluiu que as informações eram infundadas.

Outra reportagem, publicada pelo jornal Haaretz, apontou que David Zini, diretor do Shin Bet, o serviço de segurança interna de Israel, tentou obter autorização para interceptar as comunicações de dirigentes de outro partido árabe, a Lista Conjunta. A procuradora-geral do país rejeitou o pedido por considerar que não havia evidências suficientes para justificar tal medida.

Após a divulgação das informações, o líder da Lista Conjunta, Yousef Jabareen, também acusou Netanyahu de tentar aplicar um golpe.

Folhapress

DATA MERCANTIL São Paulo

JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

EDITORIAL: Daniela Camargo
COMERCIAL: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: FolhaPress, Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-Dinheiro, Notícias Agricolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da abra legal

ECONOMIA

Mercado reduz projeções para inflação e crescimento econômico em 2026



O mercado financeiro reduziu as projeções para a inflação e o crescimento da economia brasileira em 2026. Ao mesmo tempo, elevou a estimativa para a cotação do dólar no fim do próximo ano. A previsão para a taxa básica de juros (Selic) permaneceu estável.

As estimativas das instituições financeiras constam do Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (16) pelo Banco Central.

A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, caiu de 5,22% para 5,11% em 2026. Para 2027, a expectativa subiu de 4,9% para 5%.

PIB e câmbio

Já a previsão para o Produto Interno Bruto (PIB), soma dos bens e serviços produzidos no país, recuou de 1,75% para 1,72% em 2026. Foi a quinta redução consecutiva da estimativa para o crescimento econômico no próximo ano. Para 2027, a projeção caiu de 1,15% para 1,02%.

A cotação do dólar no fim de 2026 passou de R$ 5,35 para R$ 5,40. Para 2027, a expectativa subiu de R$ 5,40 para R$ 5,45.

Selic

A projeção para a Selic ao fim de 2026 foi mantida em 13,75%. A estabilidade das estimativas para os juros tende a predominar nas últimas semanas do ano, movimento esperado neste período, quando as projeções ficam mais consolidadas.

Atualmente, a Selic é o principal instrumento do Banco Central para controlar a inflação. Quando o Copom aumenta a taxa básica, o crédito fica mais caro, reduzindo o consumo e a atividade econômica, o que contribui para conter os preços.

Para 2027, os analistas elevaram a previsão da Selic de 12,5% para 12,75%. Para 2028, a expectativa permaneceu em 11%.

Wellton Máximo/ABR

Economia circular movimenta até R$ 90,7 bilhões no Brasil, aponta CNI

A economia circular movimenta entre R$ 31 bilhões e R$ 90,7 bilhões no Brasil, segundo levantamento inédito da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Apresentado na 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP31), em Antália, na Turquia, o estudo Financiamento para a Economia Circular na Indústria Brasileira, mostra que o país tem um mercado de finanças sustentáveis estimado em R$ 884 bilhões.

Segundo a CNI, os recursos destinados diretamente à circularidade representam entre 3,5% e 10,3% desse total. O percentual é superior à média mundial, de aproximadamente 2%.

Apesar do volume de investimentos, a pesquisa identifica um desequilíbrio na distribuição dos recursos. A maior parte do dinheiro está concentrada em iniciativas de reciclagem, gestão de resíduos e recuperação de materiais, enquanto projetos voltados à prevenção do desperdício, ao desenvolvimento de produtos sustentáveis e ao reaproveitamento de insumos recebem uma parcela menor.

Os resultados do levantamento também dialogam com o compromisso voluntário da Agenda de Ação da COP31, que prevê elevar a taxa global de uso circular de materiais para pelo menos 15% até 2035. Atualmente, esse índice está em 6,9%.

Para ampliar o acesso aos recursos, a CNI defende a harmonização dos critérios de elegibilidade dos projetos com a Taxonomia Sustentável Brasileira e as diretrizes da International Finance Corporation (IFC).

A entidade também aponta a necessidade de expandir mecanismos de financiamento combinado e fundos garantidores, especialmente para proteger pequenas e médias empresas que investem em inovação e novas soluções para o aproveitamento de materiais.

Na avaliação da CNI, o atingimento da meta global depende da integração entre o setor produtivo e o mercado financeiro. Wellton Máximo/ABR

Fim de subsídio ao diesel importado eleva custo e preço deve subir nas bombas



O fim da subvenção ao diesel importado eleva o custo do combustível no país em R$ 0,42 por litro, segundo cálculo de uma grande empresa do setor. O repasse às bombas dependerá das políticas comerciais de cada distribuidora e posto de gasolina.

Na sexta-feira (13), o governo Lula (PT) anunciou que não renovaria o subsídio à importação, de R$ 1,40 por litro, que havia sido criado em outubro, às vésperas do segundo turno da eleição. O Ministério da Fazenda não deu maiores explicações sobre o que motivou a decisão.

A interrupção da subvenção foi anunciada em um momento de petróleo em queda, mas de dólar em alta, o que mantém a pressão sobre os preços internos dos combustíveis, principalmente o diesel.

Segundo estimativa da consultora Stone X, o preço do produto vendido nas refinarias da Petrobras equivalia à metade do custo de importação na abertura do mercado desta segunda (16). É uma diferença de R$ 3,28 por litro, não coberta pelo subsídio ainda vigente, de R$ 2,12 por litro.

Na avaliação de executivos do setor, o fim do subsídio ao diesel importado joga pressão sobre a Petrobras em duas frentes. A primeira é o aumento da defasagem em relação ao preço do diesel comprado pela estatal no exterior.

A segunda é uma possível corrida de distribuidoras de combustíveis pelo produto nas refinarias da estatal, já que o diesel importado perde competitividade. As importações representam atualmente cerca de 30% do consumo brasileiro do combustível.

As grandes distribuidoras, que importam diesel para cumprir contratos com seus revendedores, devem repassar a alta de custos com o fim da subvenção.

Nas bombas, o preço do combustível vem caindo desde a primeira semana de outubro: passou de R$ 7,36 por litro a R$ 7,29 por litro na semana passada. É um valor menor do que o pico de R$ 7,58 após o início da guerra no Irã, mas maior do que os cerca de R$ 6 vigentes antes do conflito.

Folhapress

POLÍTICA

Lula retoma indicação ao STF e sabatina deve acontecer em dezembro



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retoma indicação ao STF com sabatina prevista para dezembro. O analista de Política da CNN Pedro Venceslau explica o tema ao Hora H desta segunda-feira (16).

O governo federal retomou as articulações para preencher a vaga em aberto no STF. Segundo apurações, os operadores do Palácio do Planalto estabeleceram como meta realizar a sabatina na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado no início de dezembro.

A movimentação se dá em um momento considerado estratégico. Lula está com o capital político renovado após vencer as eleições, e há uma leitura clara dentro do governo de que o cenário no Senado mudará drasticamente a partir de 2027, tornando ainda mais difícil a aprovação dos próximos nomes ao STF.

Após a rejeição de Jorge Messias, Lula sinalizou que gostaria de retomar o assunto ainda neste ano. No entanto, persiste uma dúvida jurídica relevante: o regimento do Senado permite que o mesmo nome seja reapresentado no mesmo ano? A questão segue sem resposta definitiva e complica os planos do Palácio do Planalto.

Para Davi Alcolumbre (União-AP), bancar novamente o nome de Jorge Messias representaria um desgaste político considerável.

Isso porque ele teria de contrariar senadores que disputam apoio na eleição para a presidência do Senado — e o nome de Messias, segundo Venceslau, não é o preferido de Alcolumbre.

Lula chegou a querer levar Alcolumbre em viagem à Ásia para conversarem com calma sobre o assunto, mas o encontro não aconteceu.

Diante do impasse, outros nomes começaram a circular. O preferido de Davi Alcolumbre seria Rodrigo Pacheco, que atualmente está no TCU e poderia migrar para o STF, abrindo uma nova vaga naquele tribunal.

Além dele, segundo apuração do âncora do Bastidores CNN, Gustavo Uribe, também são cotados Paulo Gonet e Simone Tebet, esta última mencionada para diversos cargos, incluindo uma cadeira no Supremo. CNN

PF deve entregar a Fachin na quarta relatórios sobre ministros no Master

A PF (Polícia Federal) pediu uma reunião com o presidente do STF, Edson Fachin, para quarta-feira (18), quando pretende entregar os relatórios sobre as menções a ministros da Corte encontradas nas investigações envolvendo o Banco Master.

A previsão de entrega foi comunicada pela corporação à Presidência do Supremo. Os documentos deverão subsidiar a análise sobre a existência de eventuais indícios de irregularidades envolvendo integrantes do tribunal.

Como mostrou a CNN, são seis ministros da Suprema Corte e ao menos dois do STJ mencionados em conversas encontradas nos celulares de Daniel Vorcaro e de Fabiano Zettel.

A produção dos relatórios com base na extração de dados começou a ser feita em 14 de outubro, após autorização de Fachin, que orientou a cúpula da PF e encaminhar à Corte informes sobre o caso. Para ele, há "inequívoco interesse institucional" na apuração de "todo e qualquer fato relevante".

A orientação é que os relatórios tenham caráter descritivo, sem avaliações sobre a conduta dos magistrados. A simples menção a um ministro em mensagens ou documentos apreendidos não significa, por si só, que haja suspeita de participação em irregularidades.

A expectativa é que, após receber o material, Fachin o encaminhe à PGR (Procuradoria-Geral da República), chefiada por Paulo Gonet. Ao receber os relatórios, Gonet terá de se manifestar formalmente. As opções disponíveis incluem solicitar novas diligências à Polícia Federal, pedir a abertura de uma investigação ou solicitar o não prosseguimento das apurações.

Independentemente da posição do PGR, a palavra final sobre a abertura de investigações contra ministros caberá aos próprios integrantes do STF.

CNN

Tarcísio critica 'plano Moretti' e defende possibilidade de adiar reforma tributária



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, criticou o pacote de ajuste fiscal aprovado pelo Senado Federal na última quinta-feira (12) e defendeu a possibilidade de adiar a reforma tributária durante sua participação no AgroForum SP 2026, evento organizado pelo BTG Pactual, nesta segunda-feira (16).

Segundo ele, as medidas aprovadas pelo Senado no chamado "plano Moretti" são insuficientes para enfrentar o crescimento dos gastos públicos e da dívida e ainda transferem parte do custo do ajuste para estados e municípios.

"Se deu um primeiro passo, mas ele é bastante insuficiente. Não se está atacando a questão estrutural do gasto nem a dívida, se está de certa forma olhando o cumprimento da meta de 2027", disse.

Ao tratar do ajuste fiscal, Tarcísio apontou três frentes pelas quais estados e municípios acabam assumindo parte do esforço de contenção de despesas: as mudanças na compensação financeira relacionada à Lei Kandir, as limitações às compensações tributárias e as alterações no Comprev (compensação previdenciária).

A Lei Kandir estabelece mecanismos de compensação aos estados pela desoneração do ICMS sobre produtos destinados à exportação. Na avaliação do governador, a revisão dos valores e das condições desses repasses representa um risco para as finanças dos governos estaduais e municipais, além de abrir espaço para disputas judiciais.

Para Tarcísio, a mudança pode comprometer recursos importantes para entes federativos que já enfrentam dificuldades para financiar serviços públicos.

Outro ponto questionado pelo governador é a limitação das compensações tributárias, mecanismo pelo qual contribuintes utilizam créditos reconhecidos para abater valores de tributos devidos. Segundo ele, a restrição não representa uma fonte efetivamente nova de arrecadação, mas uma antecipação de receitas para a União. Folhapress

TECNOLOGIA

Regulação concorrencial das big techs pode reduzir custos em até R$ 50 bi ao ano, projeta Fazenda



O Ministério da Fazenda estima que o projeto de lei que cria regras concorrenciais para plataformas digitais e big techs possa ter um impacto de entre R$ 15,3 bilhões e R$ 50,6 bilhões em redução de preços para diversos setores econômicos do Brasil, caso aprovado.

A estimativa consta em nota técnica elaborada pela pasta e à qual a Folha teve acesso. O documento considera tanto "efeitos diretos sobre os preços", como "a redução de custos em serviços como meios de pagamentos digitais, computação em nuvem, IA, lojas de aplicativos, publicidade digital, sistemas operacionais móveis e delivery".

O estudo projeta ainda que os setores mais impactados seriam "usuários dessas infraestruturas, incluindo varejo, turismo, software, mídia, streaming, alimentação, logística, serviços profissionais e pequenas empresas intensivas em canais digitais de distribuição, publicidade, comunicação e processamento de pagamentos".

Na Câmara dos Deputados, há a expectativa de que o projeto possa ser votado nas próximas semanas. O relatório foi apresentado pelo deputado Aliel Machado (PV-PR) em julho e aguarda para entrar na pauta da Casa. O texto ainda precisa passar pelo Senado Federal. A proposta foi apresentada em 2025 por iniciativa do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Parlamentares favoráveis tentam aprová-la ainda neste ano, já que a próxima Legislatura, a partir de 2027, tem uma tendência a ser mais protetiva aos interesses das big techs.

O projeto permite ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) regular e fiscalizar as grandes empresas de tecnologia, em modelo semelhante ao realizado na União Europeia, e cria uma superintendência para tratar desse assunto.

O projeto visa quebrar o monopólio de empresas consideradas como sistêmicas e mira, por exemplo, Google, Meta (dona do Facebook, Instagram e WhatsApp), Microsoft, Uber, iFood, 99 e Amazon, entre outras.

Folhapress

Porto de Santos segue com sistemas parcialmente fora do ar dez dias após ataque hacker

Dez dias após um ataque cibernético, o Porto de Santos, no litoral paulista, ainda não recuperou integralmente seus sistemas digitais. A APS (Autoridade Portuária de Santos) informou nesta segunda-feira (16) que os principais sistemas administrativos internos estão em fase final de testes e devem voltar a funcionar ao longo do dia.

A previsão inicial era de que fossem restabelecidos até sexta-feira (13), segundo o presidente da APS, Anderson Pomini, conforme publicado pelo portal CNN Brasil na quarta-feira (11).

O ataque ocorreu em 6 de novembro, mesmo dia em que uma queda de energia elétrica afetou os sistemas da autoridade portuária.

A APS confirmou que foi alvo de um ataque cibernético, mas afirmou inicialmente que ainda não havia conseguido determinar sua extensão nem se houve acesso indevido a dados.

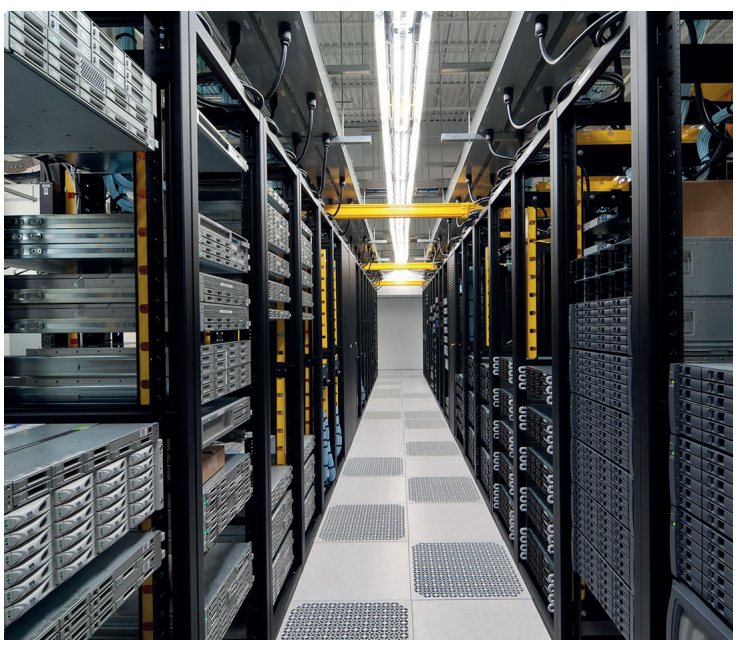
Desde então, a recuperação ocorre gradualmente. A internet e a telefonia foram restabelecidas na segunda-feira (9), após três dias de indisponibilidade. O site institucional voltou parcialmente na noite de quinta-feira (12).

Na sexta, a autoridade portuária informou que 100% dos arquivos de backup (cópias de segurança utilizadas para restaurar informações) haviam sido lidos, mas ainda estavam em fase de recuperação para voltar a ficar disponíveis online.

Segundo o comunicado mais recente, divulgado às 10h desta segunda, parte dos serviços continua sendo prestada por meios alternativos, como email. A APS afirma que os sistemas administrativos em fase final de testes devem facilitar a interação com os usuários do porto.

Folhapress

EUA incluem Brasil em lista de países com restrições para comprar chips para data centers



O governo Donald Trump incluiu o Brasil entre os países que terão restrições para importar chips desenvolvidos nos EUA para data centers, mesmo que os semicondutores sejam fabricados fora da jurisdição da Casa Branca.

A partir desta segunda-feira (16), fornecedores precisarão de autorização do governo americano para enviar os processadores avançados a empresas brasileiras, com pedidos analisados caso a caso.

Além do Brasil, a relação inclui Singapura, Tailândia, Malásia e Indonésia, que, segundo a norma, apresentam risco acima do normal de desvio ilegal desses chips para China ou Macau -alvos de embargos junto com Rússia, Irã, Coreia do Norte, Síria e Cuba.

O objetivo da nova norma do Departamento de Comércio é evitar que empresas chinesas usem sedes no exterior para treinar modelos de inteligência artificial com uso de chips restritos a Pequim. Os territórios classificados como elevado risco de desvio, assim como o Brasil, abrigam grandes complexos de processamento de dados ligados a big techs orientais, como ByteDance (dona do TikTok), Tencent (dona do WeChat), Alibaba e Huawei.

A norma norte-americana exige que empresas dos cinco países solicitem licenças de exportação dos EUA para os chips mais avançados, em um esforço para reduzir o contrabando desses produtos.

"A regra foi elaborada para garantir que as restrições existentes ao acesso a tecnologia norte-americana sensível não possam ser contornadas por meio de acordos de computação remota envolvendo data centers em países terceiros", afirmou o Departamento de Comércio em comunicado.

Os produtos já enviados estão isentos das novas normas por 30 dias. Os fornecedores que prestam volume relevante de serviços de computação avançada para o grupo sob embargo têm 90 dias para obter uma licença junto ao Escritório de Indústria e Segurança do Departamento de Comércio.

Como não passou pela Casa Branca, o novo arcabouço, publicado de forma interina, pode ser revisto pelo Congresso dos EUA. Por meio da chamada regra de produto direto estrangeiro, o texto impõe restrições a quaisquer chips projetados com tecnologia americana, mesmo que a cadeia de produção passe por Holanda ou Taiwan, como já ocorre.

Folhapress

PUBLICIDADE LEGAL

Terras Dourados Empreendimentos Imobiliários SPE S/A.

CNPJ/MF nº 17.233.012/0001-69

Demonstrações Financeiras do Exercícios encerrados em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 - (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanço Patrimonial

Ativo	2025	2024	Passivo	2025	2024
Circulante			**Circulante**		
Caixa e Equivalentes de Caixa	382,61	382,61	Obrigações Tributárias	189.921,68	191.564,26
Contas a Receber de Clientes	540.689,08	498.535,44	Outras Contas a Pagar	94.295,36	94.295,36
(-) Provisão p/ Dev. Duvidosos	(357.284,53)	(174.532,66)	**Total do Passivo Circulante**	**284.217,04**	**285.859,62**
Estoques	17.374.000,90	17.398.879,09	**Total do Passivo Não Circulante**	**0,00**	**0,00**
Outros Créditos	52.830,91	167.031,23	**Patrimônio Líquido**		
Total do Ativo Circulante	**17.610.618,97**	**17.890.295,71**	Capital Social	201.000,00	201.000,00
Não Circulante			Reserva de Legal	40.200,00	40.200,00
Realizável a Longo Prazo			Reserva de Capital	15.000.000,00	15.000.000,00
Investimentos	800,00	800,00	Reserva de Lucros	2.086.001,93	2.364.036,09
Total do Realizável a Longo Prazo	**800,00**	**800,00**	**Total do Patrimônio Líquido**	**17.327.201,93**	**17.605.236,09**
Total do Ativo			**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**	**17.611.418,97**	**17.891.095,71**
Não Circulante	**800,00**	**800,00**			
Total do Ativo	**17.611.418,97**	**17.891.095,71**			

Demonstração do Resultado dos Exercícios

	2025	2024
Receita Operacional Líquida	**62.322**	**133.340**
(-) Distratos/Devolução de vendas realizadas	0	47.478
(-) Deduções da Receita Bruta–Tributos s/ Vendas	(2.275)	(1.228)
(-) Custos dos Produtos Vendidos	(24.878)	(58.820)
Resultado Bruto	**35.169**	**120.770**
Despesas Operacionais		
Gerais e Administrativas	(310.509)	(163.402)
Tributárias	(566)	(9.184)
Total das Despesas Operacionais	**(311.075)**	**(172.586)**
Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras	**(275.906)**	**(51.816)**
Resultado Financeiro	(707)	1.557
Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**(276.613)**	**(50.259)**
Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.421)	(767)
Prejuízo Líquido do Exercício	**(278.034)**	**(51.026)**

Demonstração do Fluxo de Caixa

Das Atividades Operacionais	2025	2024
Lucro / (Prejuízo) Líquido do Exercício	(278.034,16)	(51.025,62)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício Ajustado	**(278.034,16)**	**(51.025,62)**
Contas a Receber de Clientes	140.598,23	88.961,75
Estoques	24.878,19	313.941,61
Outros Créditos (Curto Prazo)	114.200,32	-14.831,35
Obrigações Tributárias	(1.642,58)	(337.046,39)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**0,00**	**0,00**
Das Atividades De Investimentos		
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	**0,00**	**0,00**
Das Atividades De Financiamentos		
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	**0,00**	**0,00**
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**0,00**	**0,00**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	**382,61**	**382,61**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	**382,61**	**382,61**
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**0,00**	**0,00**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Reserva de Lucros
Em 31 De Dezembro De 2023	**201.000,00**	**15.000.000,00**	**40.200,00**	**2.415.061,71**	**17.656.261,71**
Lucro / (-) Prejuizo do Exercício	0,00	0,00	0,00	(51.025,62)	(51.025,62)
Em 31 de Dezembro de 2024	**201.000,00**	**15.000.000,00**	**40.200,00**	**2.364.036,09**	**17.605.236,09**
Lucro / (-) Prejuizo do Exercício	0,00	0,00	0,00	(278.034,16)	(278.034,16)
Em 31 de Dezembro de 2025	**201.000,00**	**15.000.000,00**	**40.200,00**	**2.086.001,93**	**17.327.201,93**

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional - A empresa **Terras Dourados Empreendimentos Imobiliarios SPE S.A.** é uma Sociedade Anônima Fechada constituída em 09 de novembro de 2012 com objeto social especifico de planejamento, promoção e implantação de empreendimento imobiliário, seja na modalidade de loteamento ou de condomínio, sob o regime de Incorporação Imobiliária em áreas de sua propriedade e/ou de terceiros, localizadas no Município de Dourados - MS. O prazo de duração da Companhia é determinado, até a consecução do seu objeto social, assim considerado como o registro do loteamento ou incorporação imobiliária dos Imóveis, conforme o caso, e implantação do empreendimento, alienação da totalidade dos seus lotes ou unidades autônomas, conforme o caso, e o recebimento integral dos valores da venda dos lotes do empreendimento. **2. Apresentação Das Demonstrações Contábeis** As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas nas Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09 com base nas disposições da Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

Lidio Guerra - Diretor;
Denis Cristiano Kim - CRC 1SP 226726/0-9 - Contador.

OAK Holding S.A.

CNPJ/MF nº 37.863.454/0001-04

Relatório da Administração - Exercício Encerrado em 31 de Dezembro de 2025

Em 2025, a OAKBERRY ampliou sua escala e avançou na construção da plataforma operacional necessária para sustentar sua próxima fase de crescimento. A contínua e sólida expansão da rede, o fortalecimento da presença direta em mercados estratégicos e a integração de novas operações contribuíram para ampliar a capacidade de geração de resultados do Grupo. As vendas globais da rede passaram de R$ 821 milhões em 2024 para R$ 1.168 milhões em 2025, um crescimento de aproximadamente 42%. **A principal realização de 2025 foi estabelecer a fundação para que a Companhia continue crescendo e capture alavancagem operacional. A estrutura construída e os ativos incorporados ao longo do exercício criam condições para atender uma rede maior e converter o crescimento das receitas em resultados progressivamente mais expressivos. Expansão da rede e desempenho operacional:** Encerramos o exercício com 982 unidades, ante 815 ao final de 2024, uma expansão líquida de 167 lojas, ou 20,5%. A rede compreendia 373 unidades no Brasil e 609 no exterior, reforçando a presença internacional da marca e a diversificação geográfica das oportunidades de crescimento. A receita líquida consolidada atingiu R$ 441,0 milhões, crescimento de 66,5% em relação a 2024. O lucro bruto alcançou R$ 287,1 milhões, incremento de R$ 114,0 milhões, ou 65,8%. A margem bruta permaneceu em patamar elevado, de 65,1%, próxima aos 65,4% registrados no ano anterior, mesmo com a ampliação e a mudança de composição das operações. Esses resultados refletem a expansão dos negócios e a incorporação de novas operações ao perímetro consolidado. O aumento da participação de lojas próprias e a maior atuação direta em determinadas geografias alteraram a composição das receitas e despesas, aspecto relevante para a comparação entre os exercícios. **Fortalecimento da plataforma global:** Ao longo de 2025, realizamos aquisições de direitos de exploração e expansão territorial na Austrália, Espanha, Itália e Portugal, além da incorporação de operações de lojas próprias nessas últimas três regiões. Essas iniciativas ampliam o controle sobre o desenvolvimento da marca e criam oportunidades de captura de royalties e margens operacionais, com maior integração da gestão e padronização da execução local. A ampliação da plataforma também se reflete na evolução do imobilizado líquido, de R$ 86,0 milhões para R$ 140,8 milhões, e do intangível, de R$ 34,5 milhões para R$ 131,7 milhões. Os investimentos e direitos incorporados passam a compor uma base mais ampla para a geração de resultados futuros. A construção dessa base antecede a maturação integral de seus benefícios econômicos. Nossa prioridade é aproveitar a estrutura constituída, elevar a produtividade e expandir os negócios com disciplina de capital, permitindo que as receitas cresçam em ritmo superior ao da estrutura de suporte e ampliem a rentabilidade ao longo do tempo. **Efeitos não recorrentes e componentes sem impacto imediato de caixa:** O resultado do exercício incorporou efeitos específicos de revisão de saldos históricos e de racionalização do portfólio. Na revisão de contas a receber, foram registradas baixas brutas de R$ 24,6 milhões, com efeito líquido de R$ 17,7 milhões no resultado, conforme as Notas 8 e 28, sem novos desembolsos de caixa no momento das baixas. A revisão incluiu a adoção de um entendimento mais conservador para o reconhecimento de determinadas receitas de master franquia e multiunidades, com sua formalização na assinatura dos contratos definitivos. Esse processo contribui para alinhar os saldos contábeis ao grau de formalização e exigibilidade dos respectivos direitos. Também encerramos lojas deficitárias nos Estados Unidos, concentrando recursos nas operações com melhores perspectivas. A decisão resultou no reconhecimento de impairment de R$ 8,2 milhões, conforme a Nota 13.4, sem desembolso de caixa no momento do registro. A racionalização busca melhorar a qualidade do portfólio e a eficiência da alocação de capital. As depreciações e amortizações somaram R$ 42,4 milhões, ante R$ 21,9 milhões em 2024, refletindo a ampliação da base de ativos, dos direitos territoriais e dos arrendamentos. São encargos recorrentes, sem desembolso contemporâneo de caixa, que influenciam o resultado contábil à medida que os investimentos são apropriados ao longo de suas vidas úteis. O resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 64,6 milhões, incluindo R$ 16,8 milhões de variação cambial líquida negativa. O prejuízo líquido consolidado totalizou R$ 88,4 milhões e deve ser analisado considerando esses encargos financeiros, as depreciações e amortizações e os efeitos específicos de revisão de ativos, além do estágio de expansão e integração das operações. **Evolução de caixa e próxima fase de crescimento:** O caixa líquido consumido pelas atividades operacionais foi reduzido de R$ 43,2 milhões para R$ 32,1 milhões, uma melhora de R$ 11,1 milhões. Encerramos o exercício com R$ 68,8 milhões em caixa e equivalentes. A evolução reforça a importância de continuar avançando na gestão do capital de giro e na conversão dos resultados operacionais em caixa. Entramos na próxima fase com uma rede maior, presença direta ampliada em mercados estratégicos e uma estrutura preparada para sustentar o desenvolvimento do negócio. O foco da Administração é capturar os benefícios dessa base por meio da maturação das operações, da diluição da estrutura de suporte e da disciplina na alocação de recursos. **Em 2025, estabelecemos a fundação para continuar crescendo e capturar alavancagem operacional. Nosso objetivo é transformar a escala construída em expansão de margens e geração de resultados e caixa cada vez maiores, ampliando o valor criado para os acionistas.**

A Administração

CMA – Serviços Médicos Hospitalares Ltda.

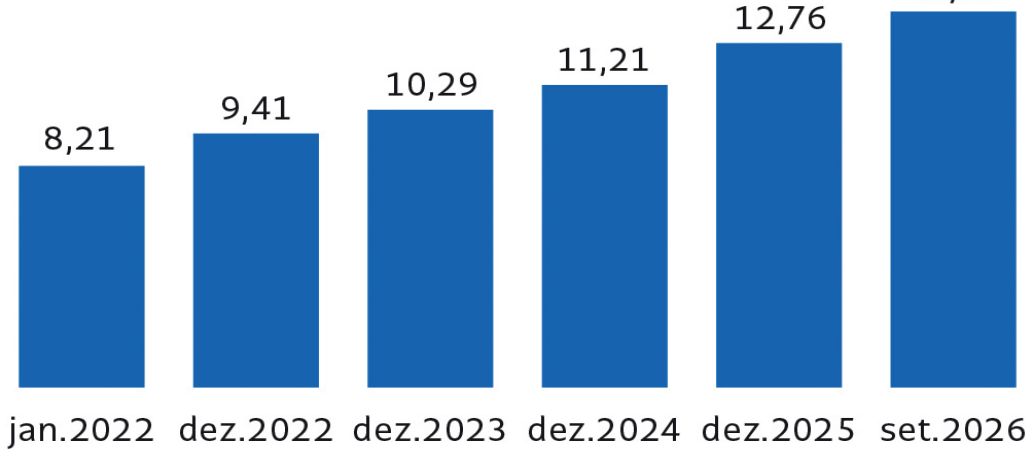
CNPJ/MF nº 53.692.885/0001-01 – NIRE 35.223.467.510

Edital de Convocação

Pelo presente Edital de Convocação, os sócios e administradores Srs. **André Mortari Plá Gil**, **Saullo Queiroz Silveira** e **Rodrigo Giovanelli Constantino** da **CMA – Serviços Médicos Hospitalares Ltda.**, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Doutor Alceu de Campos Rodrigues, nº 95, 3º andar, Vila Nova Conceição, CNPJ/MF nº 53.692.885/0001-01, com seus atos constitutivos arquivados na JUCESP sob o NIRE 35223467510 ("Sociedade"), nos termos do Artigo 1.152, § 3º, da Lei 10.406 de 10/01/2002 ("Código Civil"), **convocam** todos os sócios da Sociedade para se reunirem em Assembleia, a ser realizada na sede da Sociedade, no próximo dia **23/11/2026**, às **11:00**, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** cessão de quotas para saída de sócios; e **(ii)** reforma do contrato social. São Paulo-SP, 13/11/2026. **André Mortari Plá Gil**; **Saullo Queiroz Silveira**; **Rodrigo Giovanelli Constantino**. (13, 16 e 17/11/2026)

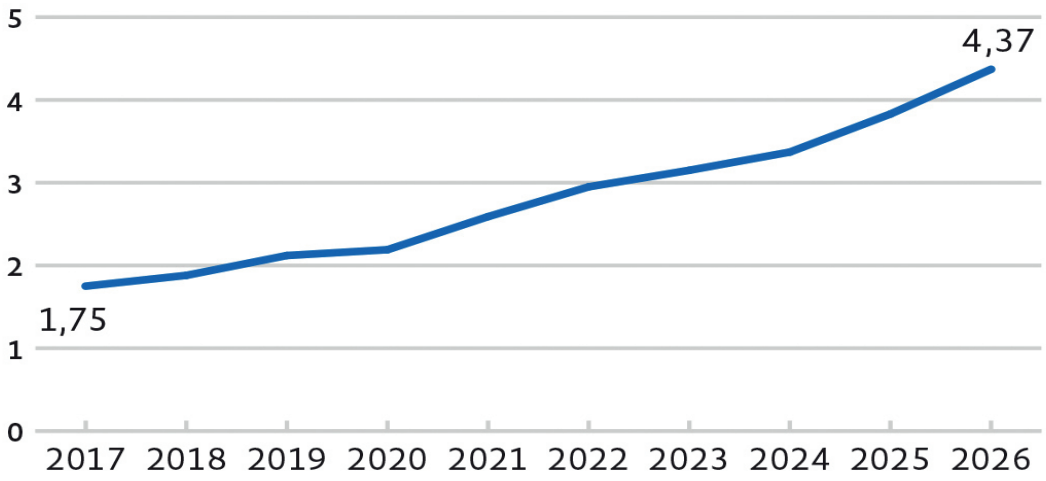
Consórcios chegam a quase 14 milhões de participantes ativos

Em milhões



Venda de cotas de consórcios cresce 149,7% em dez anos

Comparação considera o total comercializado entre janeiro e setembro de 2017 e de 2026, em milhões



Fonte: ABAC (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios)

Cotação das Moedas



Coroa (Suécia) - 0,5679
Dólar (EUA) - 5,7324
Franco (Suíça) - 6,8332
Iene (Japão) - 0,03593
Libra (Inglaterra) - 7,5599
Peso (Argentina) - 0,003703
Peso (Chile) - 0,005731
Peso (México) - 0,3083
Peso (Uruguai) - 0,1412
Yuan (China) - 0,8602
Rublo (Rússia) - 0,06943
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,3102

MINISTÉRIOS



Mapa da Esplanada

Bloco*	Ministério / órgão	Orçamento 2027, em R$ bilhões	Servidores
A	Esporte	1,69	194
	Direitos Humanos e Cidadania	0,55	260
	Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome	324,29	563
B	Cultura	4,01	3.059
	Meio Ambiente	4,92	13.169
C	Igualdade Racial	0,19	123
	Mulheres	0,31	132
	Povos Indígenas	1,64	2.779
D	Pesca e Aquicultura	0,37	477
	Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	7,54	3.013
	Agricultura e Pecuária	12,35	6.303
E	Cidades	15,65	378
	Integração e Desenvolvimento Regional	7,11	1.250
	Ciência, Tecnologia e Inovação	15,90	6.752
F	Trabalho e Emprego	149,67	5.833
	Previdência Social	1.238,18	23.763
G	Saúde	287,87	68.021
H	Relações Exteriores	5,55	3.007
J	Empreendedorismo, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte	0,35	122
	Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços	5,08	2.999
K	Planejamento e Orçamento	6,44	13.649
	Gestão e Inovação em Serviços Públicos	5,97	36.980
L	Educação	246,32	288.932
P	Fazenda	21,35	22.697
Q	Defesa	147,68	11.236
R	Comunicações	8,58	681
	Portos e Aeroportos	3,18	2.090
	Transportes	19,36	4.371
S	Justiça e Segurança Pública	27,52	31.213
U	Turismo	2,26	234
	Minas e Energia	8,07	3.652
Planalto	Presidência da República, Casa Civil, GSI, Secom, Secretaria-Geral e SRI	4,40	4.677
Fora da Esplanada			
	CGU	1,76	2.430
	AGU	5,71	9.253

*Onde está localizada a sede principal

Fonte: PLOA 2027 e Painel Estatístico de Pessoal

NEGÓCIOS

BYD supera Toyota na preferência por eletrificados, diz pesquisa



As marcas chinesas estão ganhando espaço na preferência dos consumidores brasileiros e já superam montadoras tradicionais em diferentes indicadores do mercado automotivo, segundo pesquisa da Webmotors Autoinsights.

A BYD ultrapassou a Toyota na intenção de compra de veículos eletrificados, enquanto fabricantes como Omoda Jaecoo, Geely e GAC também aparecem entre as marcas emergentes mais consideradas pelos motoristas.

No levantamento sobre eletrificados, realizado em junho com mais de 1.200 usuários da plataforma, a BYD lidera a intenção de compra, com 24% das menções, ante 17% em 2025. A Toyota, que ocupava a primeira posição no ano passado, caiu de 28% para 19%.

A presença chinesa também aparece entre quem já possui um eletrificado. Cerca de metade dos proprietários ouvidos tem um carro de marca chinesa. A BYD concentra 25% das menções, seguida por Toyota (14,2%), GWM (9,4%) e Caoa Chery (4,7%). Omoda Jaecoo, GAC e Geely também aparecem na lista.

O avanço também aparece nas buscas da plataforma. Entre junho de 2025 e junho de 2026, os contatos de compradores com vendedores de eletrificados da BYD cresceram e chegaram a 2,9 vezes o volume registrado pela Toyota. A GWM teve alta de 119% no período.

Para Eduardo Jurcevic, CEO da Webmotors, a competitividade das fabricantes chinesas está relacionada à escala de produção e à oferta de tecnologia.

"As marcas chinesas chegaram a esse mercado com uma vantagem de escala: a eletrificação já representa 52% das vendas de carros de passeio na China, e o país exportou 2,6 milhões de eletrificados em 2025, alta de 104% em um ano. Isso permitiu trazer um portfólio amplo de híbridos e elétricos, com preços e condições muito competitivos", afirma.

Apesar do avanço, a confiança nas fabricantes ainda é um obstáculo. Em outra pesquisa da Webmotors, realizada em setembro, apenas 17,6% disseram que comprariam uma marca nova ou pouco conhecida. Outros 44,8% descartam essa possibilidade. CNN

Banco ABC Brasil fecha acordo para comprar gestora Angá

O Banco ABC Brasil firmou um acordo para adquirir 100% da gestora Angá até 2031, em uma operação cujo valor total é estimado em R$ 690 milhões, segundo fato relevante divulgado pelo banco ao mercado no sábado (14).

O banco comprometeu-se a adquirir uma participação inicial de 40%, baseada no lucro líquido de 2026, seguida de participações adicionais anualmente na Angá de 2028 a 2031, com base em múltiplos de lucro líquido de cada ano respectivo.

"Após o fechamento da transação, o atual time de aproximadamente 50 profissionais da Angá permanecerá à frente da operação, que continuará com uma governança de partnership, em linha com outras operações do ABC Brasil", acrescenta o documento.

Fundada em 2008, a Angá é uma gestora especializada na gestão de fundos de crédito privado, fundos de investimentos em direitos creditórios e investimentos alternativos.

A conclusão da transação depende de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação dos órgãos reguladores aplicáveis. CNN



Prejuízo dos Correios eleva risco fiscal e onera governo, dizem economistas



A deterioração financeira dos Correios pode ampliar os custos para as contas públicas e comprometer a prestação de serviços da estatal, especialmente em regiões mais afastadas do país.

A avaliação é de especialistas ouvidos pela CNN Money após a empresa acumular prejuízo de R$ 7,48 bilhões nos primeiros nove meses de 2026.

Embora sejam classificados como uma estatal não dependente do Tesouro Nacional, os Correios têm recorrido a operações de crédito com garantia da União e contam com a previsão de um aporte de capital de R$ 6 bilhões do governo federal até o fim de 2027.

O cenário aumenta a exposição do Tesouro à situação financeira da empresa e levanta preocupações sobre a necessidade de novos recursos públicos.

O economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale, afirmou que a companhia representa uma das situações mais preocupantes entre as estatais brasileiras, principalmente pela dificuldade de encontrar uma solução para a crise financeira.

Na avaliação dele, as medidas anunciadas até agora, incluindo o plano de demissão voluntária, são insuficientes para recuperar a competitividade da companhia diante das empresas privadas.

Somente entre julho e setembro, os Correios tiveram prejuízo líquido de R$ 1,93 bilhão, alta de 18,4% em relação ao mesmo período de 2025. No acumulado do ano, as perdas chegaram a R$ 7,48 bilhões, enquanto a receita líquida recuou 8,11%.

Um dos pontos de atenção é o empréstimo de R$ 7 bilhões formalizado em outubro, com garantia da União. Caso os Correios não consigam honrar os pagamentos, o governo federal poderá ser acionado para cobrir a dívida.

"Os Correios não sinalizam uma capacidade de pagamento razoável no horizonte de médio e longo prazo. Essa dívida pode acabar caindo como uma dívida do governo", afirma Murilo Viana, especialista em contas públicas. CNN